



Em busca do equilíbrio

2013 foi o ano de reestruturar o
Plano de Saúde para mantê-lo saudável

Os desafios para
o ano que começa
pág 2

Os cuidados com
a saúde no verão
pág 4

Desafios vencidos e novos desafios

O ano eu se encerra é, com certeza, uma dos mais importante da história do SIM. O desafio de encontrar o equilíbrio financeiro numa situação adversa exigiu esforços enormes para resolver a equação que permitisse a continuidade da prestação de serviços por muitos e muitos anos. As pressões vieram de muitos lados: da Agência Nacional de Saúde e das novas normas para os planos de saúde, da inflação médica, dos incrementos tecnológicos em exames e procedimentos e de vários anos se reajustes.

Reestabelecer o equilíbrio causando o menor impacto para os usuários foi o desafio que o SIM enfrentou junto com as patrocinadoras e conselhos. As reajustes das contribuições foram os inevitáveis diante de um déficit que se acumulava na ordem de R\$ 2 milhões por mês.

O resultado coloca o SIM no caminho do equilíbrio e, sobretudo, preserva suas características coletivas e solidárias e mantém o nível de qualidade a que estão acostumados os usuários, inclusive com alguns avanços importantes.

Resta a satisfação de saber que a longevidade do plano está assegurada, e a certeza de que o SIM segue cumprindo seu papel de oferecer segurança e conforto por meio de bons serviços de saúde. O trabalho pelo equilíbrio seguirá em 2014, com transparência e profissionalismo.

A Diretoria

Lembra da Cabesc? Você ainda usufrui dela

A Cabesc – Caixa de Assistência dos empregados do Besc existiu durante 28 anos. Em 24 de novembro de 2011 uma assembleia geral encerrou seu ciclo, já que as atividades estavam efetivamente paradas desde 2002, quando da implantação do PDI do BESC. Foi em outubro de 2002 que a entidade resolveu por unanimidade de seus diretores encerrar as atividades e repassar o remanescente financeiro ao SIM para utilização no plano de saúde. Os recursos, R\$ 1,2 milhão foram repassados em seis parcelas entre 2006 e 2011, por meio de um convênio entre as entidades. Os recursos eram oriundo de doações do Besc à Cabesc.

“Graças ao saudoso banco estes recursos, atualmente em posse do SIM, continuam ao alcance dos ex-associados da Cabesc e seus dependentes, sendo que este benefício também se estendeu a todos os participantes do SIM”, comemora o ex-diretor da Cabesc, Walter de Souza Domingues.



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
EMPREGADOS DO SISTEMA BESC E
CODESC, DO BADESC E DA FUSESC

Rua Dom Jaime Câmara, 217, Centro
CEP 88015-120 - Florianópolis, SC
Central de Atendimento: 0800 642 9200 (ligação gratuita)
E-mail: central@simplanodesaude.com.br
Site: www.simplanodesaude.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Ademar de Oliveira
Kleberson Luiz Isensee
Lizete Pereira
Mauro Luiz de Oliveira
Milton Augustini
Maria Teresa Crippa Ribeiro Flores

Suplentes

Edison Silva de Orleans
Fernanda de Figueiroa F. Neves
José Manoel de Oliveira
Marcello José Garcia Costa Filho
Pedro Bramont
Raul Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Vânio Boing (Dir. Superintendente)
Bruno José Bleil (Dir. Administrativo e Assistencial)
Marcos Anderson Treitinger (Dir. Financeiro)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Fernando dos Reis Lino
Jurema Valentini
Renê Osvaldo Haendchen
Robson Eduardo Amorim

Suplentes

Carlos Bogoni
Carlos Eduardo Pitz
José Carlos Mantovani
Júlio César Correa Búrigo

Esta publicação foi revisada pela Área de Comunicação da FUSESC
Edição concluída em 23 de agosto de 2013

EXPEDIENTE

Coordenação: Carolina Otte

Produção: Quorum Comunicação

Texto: Gastão Cassel (DRT/RS 6166)

Edição de arte: Rosana Pozzobon

Projeto Gráfico: Taís Massaro

Foto da capa: Michelle Morales/stock.xchng

Foto página 4: Thinkstock

TIRAGEM

8,5 mil exemplares

Busca pelo equilíbrio em 2013

O ano de 2013 foi um ano marcado pelo esforço da busca do equilíbrio financeiro da Caixa de Assistência – SIM, com a realização de estudos técnicos e atuarias, trabalhando junto com suas Patrocinadoras e Conselhos a fim de equalizar a situação.

De janeiro de 2011 a novembro passado houve um aumento nos valores das despesas pagas as Redes Prestadoras de Serviços (gastos de utilização por parte de nossos associados) na ordem de 86,50%, ou seja, de um custo médio da ordem de 2 milhões/mês, passou para aproximadamente 3,9 milhões/mês

Em um trabalho que envolveu vários estudos, resultou na migração do antigo Plano SIM, para dois produtos regulamentados e de acordo com resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, O Plano SIM Saúde para cobertura médica e o Plano SIM Sorrir para cobertura odontológica.

Estas migrações contaram com a anuência e participação direta dos Conselhos e Patrocinadoras que aprovaram os novos custeios, permitindo a SIM equilibrar suas receitas e despesas, haja vista que a manutenção desta

autogestão depende diretamente das contribuições das patrocinadoras, de seus associados e dependentes.

Não se trata de buscar o equilíbrio por si só, mas especialmente de um trabalho que visa manter um plano de saúde coletivo e solidário que atende mais de 26 mil vidas e que completara 28 anos de existência. Após as migrações e demais ações tomadas no exercício, a Caixa de Assistência - SIM está apresentado equilíbrio necessário para sua manutenção.

Instituições como a nossa asseguraram assistência médica, hospitalar e odontológica a baixo custo aos seus associados. Veja no quadro ao abaixo quanto custa um plano individual, com coparticipação de 20%, cobertura nacional com acomodação em apartamento ofertado pela Unimed Florianópolis.

Estamos falando de ter a disposição a manutenção de um plano de saúde forte e com serviços de qualidade, e sabemos que estes são indispensáveis para a qualidade de vida e tranquilidade de milhares de famílias atendidas pela Caixa de Assistência - SIM.

As soluções foram construídas em conjunto com as Patrocinadoras, os Conselhos e Diretoria seguindo todas as exigências legais, que resultassem no menor impacto aos associados, mantendo a qualidade de atendimento e ampliação das coberturas dos planos.

Nosso propósito sempre será pela preservação da Caixa de Assistência – SIM, na gestão de planos equilibrados, visando a qualidade de vida de nossos associados e dependentes.

Indicadores

NÚMEROS DE VIDAS - PLANOS COBERTURA MÉDICA		
Quantidade de Associados	OUT/13	NOV/13
Associados titulares ativos	2.401	2.401
Associados assistidos	4.722	4.722
Associados mantenedores	255	255
Dependentes	8.858	8.858
Total Associados Plano SIM Saúde	16.236	16.236

Agregados Plano SIM Família	4.111	4.132
Clientes Convênio Reciprocidade	5.311	5.312
Total Outros Planos	9.422	9.444

Total de Vidas Planos Médicos	25.658	25.650
--------------------------------------	---------------	---------------

NÚMEROS DE VIDAS - PLANOS ODONTOLÓGICOS		
Quantidade de Associados	OUT/13	NOV/13
Associados titulares ativos	219	217
Associados assistidos	4.570	4.459
Associados mantenedores	248	241
Dependentes	5.736	5.595
Total Associados Plano Odontológico	10.773	10.512

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		
Tipo de Serviço	2º Trim/13	3º Trim/13
Consultas médicas	8.929	9.707
Exames laboratoriais	27.581	30.232
Raio X, exames de imagem e cardiológicos	4.156	4.400
Maternidade (parto)	9	13
Internações hospitalares	104	159
Internações clínicas	159	231
Atendimento Ambulatorial e Pronto socorro	248	407
Terapias	5.446	5.818
Odontologia	3.206	3.348

TABELA UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS

Plano Individual/Nacional/Apto/20% copart

Faixa etária	mensalidade
0 a 18	265,26
19 a 23	320,96
24 a 28	384,61
29 a 33	450,92
34 a 38	530,51
39 a 43	602,13
44 a 48	681,73
49 a 53	769,26
54 a 58	899,26
59 ou mais	1.233,51

Cuidados com a Saúde no verão

O verão é uma estação que exige cuidados com a saúde e com a pele. O calor proporciona condições ideais para a ocorrência de sintomas e doenças que podem abalar o bem-estar físico. Os mais comuns são aqueles que levam a perda de líquidos como a desidratação. O período também colabora para caso de insolação e aparecimento de micoses.

A pressa para pegar bronze no verão nem sempre dá certo. Tomar sol demais e deixar a pele desprotegida pode causar desidratação. Ela ocorre de duas formas: quando o corpo elimina muito líquido e sais minerais através da transpiração excessiva e pela ingestão de alimentos contaminados ou mal conservados que causam o vômito e a diarreia.

O desidratado apresenta sede, boca e mucosa secas, olhos ressecados e fundos e períodos longos sem urinar. Para evitar que o sintoma apareça é necessário usar roupas leves, preferir local arejado e com sombras, ingerir bastante líquido e estar atento aos alimentos consumidos.

Em casos de desidratação tomar soro caseiro é recomendável. Para fazê-lo basta misturar uma colher de chá de açúcar e uma colher de café de sal em um litro de água e consumi-lo a cada 20 minutos e após cada evacuação quando se tratar de diarreia. Porém, se o sintoma persistir e se tornar mais grave é necessário procurar um médico.

Para o clínico geral do Hospital Re-

gional de São José, Fernando Oto dos Santos, a desidratação e a queimadura da pele são os sintomas mais frequentes da insolação, especialmente em crianças e idosos. “Quando alguém fica muito tempo sob o sol, a pele queima, suas células são destruídas e o líquido que fica entre elas é eliminado”, explica o clínico. Por isso é comum a pele apresentar cor vermelha e ardida e em estágios mais avançados e graves, leva à formação de bolhas.

Outros sintomas da insolação são dor de cabeça, tontura, vertigem, falta de ar, aumento da temperatura do corpo, mal-estar e vômitos. Sem contar o envelhecimento precoce e o aumento em 25 vezes da chance de a pessoa desenvolver câncer de pele, no caso de haver queimadura.

Fernando dos Santos destaca também que, mesmo sem estar diretamente exposto ao sol, é possível ter insolação. “A areia reflete o sol e aumenta a temperatura do corpo pelo calor. Desta forma, a pessoa assa. Ao primeiro sinal do sintoma, é aconselhado procurar a sombra além de se hidratar de forma adequada. Em situações graves de queimadura e de aumento da temperatura corporal, é necessário procurar o atendimento médico”, observa ele.

Prevenção e Promoção a Saúde

Em 2014 a Caixa de Assistência – SIM através de parceria com Associação Catarinense dos Fundos de Pensão – ACFP que reuni as maiores autogestões de saúde do estado de Santa Catarina (CASACARESC, CELOS, ELOSaúde e própria SIM), estará investindo em programas de prevenção e promoção a saúde aos beneficiários. Aguarde mais notícias.

Para pegar um bronze e não prejudicar a pele e a saúde, não tomar sol entre 10h e 16h (11h e 17h, no horário de verão), e não fazer exercícios físicos nesse horário. É aconselhado também, tomar cerca de dois a três litros de água por dia, e usar protetor solar pelo menos 15 minutos antes da exposição do sol, repetindo a aplicação a cada duas horas.

“Além da desidratação e isolação, a micose é uma doença que costuma aparecer mais no verão devido à umidade da pele que favorece o aparecimento de fungos adquiridos na praia ou nas piscinas”, explica o clínico geral.

Fonte: Portal da Secretaria de Estado da Saúde de SC